

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 2/ março de 2018



Índice

Seminário de Quadros no Centro Natália Correia	4
Entregues 47 selos ambientais na Ribeira Grande	5
Entrevista a designer que privilegia a reutilização no seu trabalho	6
Novo Centro de Triagem em julho	7
SO-MUSAMI na Feira de Santana	8
Novas culturas primavera-verão	9
Embalagens de plástico recicláveis na UE até 2030	10
Ideias para reutilizar em sua casa	11
Legislando	12

Ficha Técnica

Edição MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Vasconcelos Rebelo

Fotografia Rita Vasconcelos Rebelo/ André Furtado/ Direitos Reservados



Estatística



Até dezembro de 2017, foram encaminhados para valorização ao todo 7476,05 toneladas de resíduos desde orgânicos, a embalagens e outros materiais, o que corresponde a uma produção de 98 quilos de valorizáveis por habitante.

Só de embalagens foram valorizadas 5971,20 toneladas, enquanto o aproveitamento dos resíduos orgânicos queda-se pelas 1073,72 toneladas.

Tratam-se de resíduos recolhidos seletivamente dos seis concelhos da ilha de São Miguel.

Com a produção de biogás foi possível colocar na rede 313.545 kw de eletricidade. De referir que o biogás resulta da decomposição de resíduos que se encontram em aterro sanitário selado em 2016.

As previsões para 2018 são de evolução positiva, tendo em conta o incremento da dos diversos setores de atividade económico, com especial destaque para o turismo em que o crescimento tem sido constante com a entrada de novos operadores no mercado.

Além disso, junta-se uma população cada vez mais esclarecida sobre a importância da separação de resíduos, a par de novos meios disponibilizados junto dos cidadãos, concretamente com a recolha seletiva porta a porta em curso nos seis concelhos da ilha de São Miguel.

Com a operação da nova Estação automatizada de triagem a arrancar no segundo semestre de 2018, permitirá o aumento da capacidade de processamento da recolha seletiva a encaminhar para valorização.



Reunião de Quadros da MUSAMI reúne colaboradores e técnicos das autarquias

Tendências e enquadramento legislativo em matéria de resíduos e da economia circular foi o tema da apresentação que abriu o Seminário de Quadros pelo Diretor Geral da MUSAMI, Carlos de Andrade Botelho, que se realizou a 1 de março no Centro de Estudos Natália Correia, na Fajã de Baixo. Um encontro que serviu para reunir os colaboradores da MUSAMI e técnicos da área de resíduos e ambiente das Câmaras Municipais associadas, para mostrar o trabalho em curso no terreno e partilha de experiências entre técnicos e departamentos, com vista a melhorar mecanismos de recolha, indo ao encontro das

novas metas europeias, em consonância com a economia circular. Em cima da mesa estiveram ainda outros assuntos tais como: Estudo de caso -tabelas mensais, Orçamentação e procedimentos de contratação, Qualidade no quotidiano, Avaliação interna, foram os temas apresentadas durante o período da manhã. A parte da tarde foi dedicada à Triagem automatizada, Novos Desafios da educação ambiental, Eco-parque III e O projeto Eco-parque da Ilha de São Miguel, com espaço para debate e esclarecimento de dúvidas.



Entregues mais 47 selos ambientais à restauração

São 71 os estabelecimentos do setor da restauração já galardoados com o selo ambiental na Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

Na Ribeira Grande são 47 os que usufruem do selo, por reunirem as condições de boas práticas ambientais pela separação de resíduos, no âmbito do Programa Parceiros desenvolvido pela MUSAMI, desde 2017.

Os empresários receberam em fevereiro o galardão das mãos do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, numa cerimónia que decorreu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Com a implementação do Programa Parceiros, a MUSAMI pretende incrementar a taxa de separação de resíduos em todos os concelhos da ilha de São Miguel, com especial enfoque no setor da atividade económica da restauração.

Os primeiros selos foram entregues em Vila Franca do Campo a 24 estabelecimentos. Neste momento, uma equipa de colaboradores encontra-se no terreno em contacto com restaurantes do concelho do Nordeste. Ponta Delgada é o concelho que se seguirá, Lagoa e Povoação. Estes estabelecimentos cons-

tarão posteriormente de uma APP denominada Eco Island com mapeamento e indicações GPS, bem como informações das empresas que estabeleceram protocolo com a MUSAMI, conferindo assim notoriedade pelas boas práticas ambientais e maior acessibilidade por parte de potenciais novos clientes numa altura em que o turismo se encontra em pleno desenvolvimento.

O Programa Parceiros estender-se-á mais tarde ao setor da hotelaria, dando seguimento assim ao plano de comunicação definido até 2020.



Reutilização de materiais enquanto meio de trabalho único



Marta Cruz é o rosto do Espaço EU que colaborou com a MUSAMI na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos. Falamos com a designer que conta como nasceu o projeto.

Como surge a empresa?

Em primeiro lugar, sou designer. E quando vim para aqui, o trabalho de design não dá certo. Faço parte daqueles designers antigos, cuja formação são de seis anos, e fazemos um pouco de tudo. Uma das áreas onde me encontrava era a do material reciclado e atividades com objetos fora do comum. É por aí que começa também a empresa. Comecei a fazer alguns trabalhos para poder expor e vender. Entretanto, como tenho duas miúdas pequenas, comecei a fazer algumas festas num espaço com atividades para os miúdos

aprenderem a fazer no atelier e os pais começaram a aderir e comecei a organizar eventos utilizando o design que tinha, não só criando materiais como preparando convites, o espaço, a decoração. Foi assim que a empresa surgiu. Neste momento, faz um pouco de tudo e estou muito contente por trabalhar com a MUSAMI, porque é uma área que trabalho muito nas escolas e no atelier que é a reutilização do material. Mas trabalhamos em muita área. E a empresa reúne colaboradores que trabalham em part-time e gostam sobretudo do que fazem.

A parte da criatividade é muito difícil de trabalhar?

Sempre disse a minha filha que os designers são imitadores uns dos outros. Ir à internet ver coisas é muito fácil. Muitas vezes mesmo com explicação

não é possível lá chegar. Há muita coisa a que chego lá e depois crio de outras maneiras. Como sou designer já vem muita coisa da minha cabeça. Desenho muito, trabalho muito nessas áreas, e quando vejo que resulta como os dois exemplos das garrafas de água, avanço com os projetos para a frente. Todo este trabalho vem por formação académica por que passei. Há muitas pessoas que o fazem, mas não da mesma forma. Por exemplo, há objetos feitos aqui que têm sempre a visão de designer.

Estou a tentar fazer agora uma parceria com artesãos que utilizam o material deles e tentar colocá-los com design para termos peças diferentes e colocá-los no mercado.



Nova Estação automatizada de triagem pronta em julho

Estão previstos ensaios e formação de colaboradores em junho para o arranque da Estação automatizada de triagem de resíduos de São Miguel. Assim, em julho a estrutura estará a funcionar a 100%.

A nova instalação dos resíduos provenientes da recolha seletiva de resíduos dos ecopontos amarelo e azul irá ocupar uma área de 2300 m², representando um investimento total de 2,8 M€ dos quais 1,6 M€ em equipamentos, cofinanciado pelo programa PO-SEUR.

A capacidade instalada é de 2,5 tons/hora, o que permitirá a triagem de 4500 tons de re-

síduos por ano, o que constitui praticamente o volume de resíduos recebidos no centro de triagem em 2016 (4.250 tons).

Com o aumento previsto da recolha seletiva de resíduos, prevê-se que a instalação, no seu arranque, tenha de laborar mais do que sete horas diárias.

Um turno de laboração necessita de 18 trabalhadores, dos quais dois serão condutores de empilhador.

Existirá uma equipa de dois técnicos eletromecânicos destinados a assegurar a manutenção dos equipamentos e o

seu funcionamento nas melhores condições.

A nova instalação de triagem, possui um elevado nível de automatização que permite separar os materiais de embalagem de forma automática em PET, PEAD, filme, utilizando tecnologia ótica, equipamento de última geração. Trata-se de uma linha que obedece às melhores técnicas e práticas disponíveis no mercado, permitindo uma elevada eficiência de triagem e assegura as melhores condições de higiene e segurança de trabalho aos seus colaboradores.



Doados as primeiras hortaliças de 2018

Em Fevereiro foi efetuada a primeira doação no ano 2018. Desde então, foram entregues 331 quilos de hortaliças a instituições particulares de solidariedade social com as quais a MUSAMI colabora.

Foram doadas batata doce, cenoura e couves, distribuídas pelas seguintes instituições: Banco Alimentar Contra a Fome, Instituto Bom Pastor e ao Centro Paroquial Bem Estar Social de São José.

Em 2017, foram doadas 2086,30 quilos de hortaliças a instituições particulares de solidariedade social, designadamente ao Banco

Alimentar Contra a Fome da Ilha de São Miguel, Instituto de Apoio à Criança e Instituto Bom Pastor.

As colheitas realizadas na Eco⁵, quinta pedagógica do Ecoparque da Ilha de São Miguel, que serve paralelamente de laboratório à aplicação do SO-MUSAMI nas diversas culturas, ao longo das quatro estações do ano.

Entre 2016 e 2017, foram entregues cerca de cinco toneladas de hortaliças.

A MUSAMI assume um papel de responsabilidade social perante a comunidade onde se encontra inserida há já alguns anos.



SO-MUSAMI na Feira de Santana



A MUSAMI participou a 1 de março na Feira de Santana que se realiza todas as quintas-feiras, organizada pela Associação Agrícola de São Miguel.

Levamos o SO-MUSAMI (Substrato Orgânico) cuja produção resulta dos resíduos verdes descarregados no Ecoparque da Ilha de São Miguel. Este pode ser adquirido a granel ou em sacos de 40 litros.

Culturas de primavera-verão

Tem uma horta em casa ou uma horta vertical no seu apartamento? Temos algumas sugestões para o seu calendário de sementeiras.

Com a entrada na primavera, é altura de preparar a terra para o tomate, melão e a melancia, couve bruxelas, os pimentos e os pepinos, a partir de finais de março, com a temperatura mais amena.

Em abril, é a época de mondar e sachar os campos semeados no mês anterior e fazer uma rega matutina, caso seja necessário. Constitui igualmente o melhor tempo

para plantar espargos e morangueiros, semear milho e grão de bico, plantar batata nas terras mais secas.

Além disso, semear em local definitivo abóboras, batatas, beterraba, brócolos, cenoura, fava, nabo, rabanete e salsa. Limpar os rebentos nos enxertos nas árvores de fruta.

No jardim, semear estrelas do egipto, girassóis e malmequeres, plantar begónias, dalias e jarros.





Até 2030 todas as embalagens de plástico na UE serão recicláveis

Uma das metas da Comissão Europeia (CE) é que todas as embalagens de plástico no mercado, ao contrário o que acontece hoje, sejam recicláveis em 2030.

E agora o que vai fazer Portugal quanto aos plásticos? Para já, não há novas medidas legislativas a anunciar: este vai ser “um ano de reflexão”, responde o secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, referindo-se à criação de grupo de trabalho que refletirá sobre os plásticos.

A Estratégia Europeia para os Plásticos numa Economia Circular começou a nascer quando, em Dezembro de 2015, a CE adotou um plano de ação para estimular a transição da Europa para uma economia circular.

Em traços gerais, o objetivo da

estratégia é alterar o modo de conceção, produção, uso e reciclagem de produtos de plástico fabricados na União Europeia.

A ideia é que contribua para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030 da ONU e o Acordo de Paris para as alterações climáticas. “É um plano de acção no campo dos plásticos, que está dividido em quatro pontos principais: melhorar a economia e a quantidade dos plásticos reciclados; diminuir a quantidade do lixo ou a natureza do lixo; melhorar o investimento e a inovação; e agir a nível global”, resume Luísa Prista, chefe da Unidade da Indústria Química da Direcção-Geral das Empresas da CE e que participou na elaboração do documento.

Como uma grande meta, a es-

tratégia aponta que todas as embalagens de plástico no mercado sejam reutilizáveis e facilmente recicláveis em 2030 – assim, a CE foi agora mais longe do que tinha apontado em 2015 quando tencionava tornar 55% das embalagens de plástico reciclados. Hoje isso não acontece, porque há embalagens contaminadas, por exemplo com pigmentos de cor usados no seu fabrico. Afinal, os europeus geram por ano 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico, mas menos de 30% são recolhidos para reciclagem. As instalações de reciclagem também terão de ser aperfeiçoadas e ampliadas, visto que as quantidades vão aumentar.

Fonte: Público





A reutilização também é uma boa opção na Páscoa, ora para oferecer amêndoas e chocolates a familiares e amigos, ora para decoração. Eis alguns exemplos do que pode produzir em casa a partir de papel de jornal para fazer um cesto, caixas de ovos a servir de embalagem de amêndoas, e ainda caixas de cereais para montar cestos mais pequenos para ovinhos de chocolate ideais para decorar a mesa da Páscoa para uma confraternização em família.



Legislando...

- ◇ **Portaria nº 22/ 2018 de 18 de janeiro**—portaria que procede à atualização anual das pensões de acidentes de trabalho para 2018
- ◇ **Resolução da Assembleia da República nº 15/ 2018 de 22 de janeiro**—Recomenda ao Governo medidas que promovam a prevenção da doença dos legionários, a qualidade do ar de edifícios climatizados e a isenção do pagamento de taxas moderadoras em casos de surtos de infeção por legionella
- ◇ **Regulamento nº 52/ 2018 de 23 de janeiro**—Revisão do regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos
- ◇ **Portaria nº 32/ 2018 de 23 de janeiro**—Define a tarifa de referência aplicável durante o corrente ano à eletricidade vendida na sua totalidade à rede elétrica de serviço público, oriunda de unidades de pequena produção que utilizam fontes de energia renovável
- ◇ **Declaração de retificação nº 3-A/ 2018 de 29 de janeiro**—Retifica o decreto-lei nº 145/ 2017 de 30 de novembro, do ambiente, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do regulamento (EU) nº 517/ 2014, relativo aos gases fluoreados com efeito de estufa, publicado no Diário da República, 1ª série, nº 231, de 30 de novembro de 2017
- ◇ **Despacho nº 730-A/ 2018 de 16 de janeiro**—Determina as receitas previstas para o Fundo Ambiental em 2018
- ◇ **Portaria nº 20/ 2018 de 17 de janeiro**—Estabelece os critérios para a atribuição do fim de estatuto de resíduo ao material de borracha derivado de pneus usados
- ◇ **Decreto Lei nº 4/ 2018 de 2 de fevereiro**—cria um incentivo destinado a substituição de combustíveis fósseis por energia elétrica para o abastecimento de veículos de transporte público municipais de passageiros
- ◇ **Decreto Regulamentar Regional nº 3/ 2018/A de 5 de fevereiro**—Execução do orçamento para a Região Autónoma dos Açores para 2018
- ◇ **Resolução do Conselho de Governo nº12/2018 de 6 de fevereiro**—aprova os princípios técnicos, a metodologia e as regras de operacionalização do Orçamento Participativo da Região Autónoma dos Açores (adiante abreviadamente designado por orçamento participativo dos Açores ou OP Açores), para o ano 2018
- ◇ **Resolução da Assembleia da República nº 34/ 2018 de 6 de fevereiro**—Cria uma comissão eventual de acompanhamento do processo de definição da “Estratégia Portugal 2030” no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual pós—2020





Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

